



Congresso de Interdisciplinaridade
do Noroeste Fluminense

IFFluminense Itaperuna

Espécies da Mata Atlântica como Fontes Herbicidas Naturais

Marya Luisa Cherigath de Paula¹; Juliana Baptista Simões^{2*}

¹ Discente do Curso Técnico em Química do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna.

² Docente do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna.

*j.simoes@gsuite.iff.edu.br

TIPO DE PROJETO: (x) PESQUISA () EXTENSÃO

Resumo

O Brasil possui uma imensa biodiversidade de espécies vegetais nativas que ainda não foram estudadas. Dentre essas espécies vegetais encontra-se a *Struthanthus marginatus* (Erva-de-passarinho) e a *Handroanthus Albus* (Ipê amarelo). Uma das formas de comunicação entre espécies é a alelopatia, que pode ser definida como a capacidade de uma planta interferir no desenvolvimento da vegetação ao seu redor. Assim, os aleloquímicos são sinalizadores químicos emitidos por uma espécie que interferem no desenvolvimento de outra. O conhecimento da estrutura de um aleloquímico leva à possibilidade de obtenção de herbicidas naturais, que são substâncias que inibem o crescimento seletivo de uma espécie de planta. Portanto, o trabalho tem como objetivo estudar a atividade alelopática dos extratos metanólicos de *S. marginatus* e *H. Albus* através de ensaios de germinação empregando as espécies *Lactuca Sativa* (alface) e *Bidens pilosa* (Picão-Preto). Os critérios avaliados no ensaio de germinação foram: porcentagem de germinação, velocidade de germinação e comprimento radicular. Os resultados obtidos demonstram que os extratos dos galhos de *S. marginatus* inibiu a germinação em até 75% e a velocidade de germinação das sementes tratadas com o extrato dos galhos de *H. Albus* foi duas vezes menor que o branco. Entretanto, os extratos de folhas e frutos de *H. Albus* não demonstraram atividade nos critérios avaliados. Esses resultados são provenientes dos testes com *L. Sativa*, os testes com *B. pilosa* ainda estão em desenvolvimento. Espera-se com o projeto contribuir para a compreensão dos sinalizadores químicos envolvidos na comunicação entre as espécies estudadas e propor novos métodos de controle de plantas ditas invasoras.

Palavras-Chave: Fitoquímica. Aleloquímicos. Biodiversidade. Germinação

Instituição de fomento: CNPq e IFFluminense.